

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 14 Anos

FESTA DA DIOCESE

Tema: Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos na "Igreja em Saída", a serviço do Reino"
Lema: "Sal da Terra e Luz do Mundo"



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**FÉ E
POLÍTICA**

Página 07

**NOSSA CASA
COMUM**

Página 10



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Queridos Irmãos e queridas Irmãs, este é um mês repleto de comemorações. Entre elas destaco: 53 Anos de criação da Diocese de Itabira - Fabriciano e as Festas Juninas: Festa de Santo Antônio, Festa de São João Batista e Festa de São Pedro.

Ao Comemorar o seu Aniversário, a Diocese de Itabira - Fabriciano, reafirma sua caminhada, em sintonia com o Vaticano II, raiz de nossa criação. Neste ano temos motivação para a Festa com o tema: "Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos da "Igreja em saída", a serviço do Reino". Os leigos e leigas devem crescer na consciência de vocacionados a "ser Igreja" e precisam dispor de espaço para atuarem na comunidade, assumindo sua participação na construção da comunidade de comunidades.

Os cristãos leigos, homens e mulheres, são chamados, antes de tudo, à santidade. A santidade de vida torna a Igreja atraente e convincente, pois os santos movem e abalam o mundo.

A atuação cristã dos leigos no social e no político não deve ser considerada ministério, mas serviço cristão ao mundo na perspectiva do Reino. Assim, a participação consciente e decisiva dos cristãos em movimentos sociais, entidades de classe (sindicatos), partidos políticos, conselhos de políticas públicas e outros, sempre à luz da Doutrina Social da Igreja, constitui-se num inestimável serviço à humanidade e é parte integrante da missão de todo o povo de Deus. Portanto, ser cristão, sujeito eclesial e ser cidadão não podem ser vistos de maneira separada (Documento 105, CNBB, nº 162).

As festas juninas estão enraizadas de arte popular com suas influências próprias das regiões, cheias de pureza, ingenuidade, poesia e inspiração. Em nossa Paróquia temos essa tradição enraizada e algumas comunidades fazem acontecer a Festa Junina e Juliana.

Alguns elementos e atividades que toda a festa junina tem:

* Fogueira: Na Festa junina representa a chama de vida e boas novas. A fogueira, fica em evidência na festa e é rodeada por lanternas e bandeirinhas formando o típico ambiente de arraial.

* Música: A música é tocada ao longo da festividade sob o ritmo acentuado de forró. A banda é um item imprescindível, funciona como animadora.

* Dança: Existem diversas danças, mas a mais conhecida é a Quadrilha. A quadrilha é uma dança feita para agradecer a boa colheita e homenagear São João, Santo Antônio e São Pedro. Nela, um marcador comanda a dança. Os comandos devem ser seguidos e respeitados.

As festas juninas são festas com amigos. Na família, na rua e na comunidade. Santo Antônio, São João e São Pedro estão presentes nelas como traço de união entre amigos na comunhão da nossa fé e na participação da mesma luta por uma convivência mais fraterna entre os homens.

A alegria, marca das festas populares, é também uma virtude cristã, pois Deus quer filhos felizes e alegres, mesmo em meio a tantas dificuldades pelas quais passa nosso povo. Por isso, São Paulo insistia: "Alegrai-vos, mais uma vez exorto, alegrai-vos!" Que as nossas comunidades saibam valorizar as festas juninas como serviço à fraternidade e como manifestação autêntica da verdadeira alegria.

Muitas bênçãos de Deus em sua vida, pela intercessão de N. S. Aparecida e São Geraldo!

Rezem por nós!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco



Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogerado@yahoo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:



(31) 98814-3846 - Whatsapp
atendimento@freelancercatolico.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.500 unidades

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ NA PARÓQUIA SÃO GERALDO



No ano de 2006, o Diretório Nacional de Catequese já afirmava a necessidade de uma catequese com inspiração catecumenal (cf. n. 35-40). Nestes mais de dez anos de caminhada, muitas outras vozes eclesiais se fizeram ecoar, apontando a urgência da igreja de repensar os seus itinerários catequéticos, sobretudo com adultos, para que os processos de evangelização e amadurecimento da fé realmente pudessem desenvolver nas pessoas a mística do discípulo missionário de Jesus Cristo.

Em 2011, a Iniciação Cristã foi colocada pela CNBB como uma das urgências pastorais nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Após uma longa e fecunda caminhada de reflexão e partilha de experiências, em 2017, com muita alegria, acolhemos em nossas mãos o Documento 107, “Iniciação à vida cristã: Itinerário para formar discípulos e missionários”, um sinal de esperança e motivação para respondermos melhor a esse cenário desafiante em que vivemos no nosso país e em nossa igreja.

Na nossa diocese iniciamos o trabalho no ano de 2017 e sabemos que não é fácil porque o processo de iniciação à vida cristã é muito exigente e comprometedor. No caminho de preparação, temos uma meta – o encontro com Deus, que não vai acontecer no fim, mas que vai acontecendo ao longo da caminhada. Vamos fazendo um caminho de pertencimento no qual o centro é a pessoa de Jesus de Nazaré, que desperta e reveste o itinerante de vida nova, constituindo-o para o seguimento numa vida em conformidade com a Dele. Assim, Aquele com o qual nós vamos nos encontrar, definitivamente, já está no meio de nós!

Ser iniciado na vida de Cristo, conformar-se a Ele, ser Dele revestido, despertam a pessoa para a missionariedade. O anúncio da vida do Cristo, ou seja, o Querigma, nos forma para a vida cristã, diz o Papa Francisco, acrescentando: vai fazendo carne e permitindo-nos compreender o sentido dos vários temas que se desenvolvem na catequese. É vivendo o anúncio de cada dia que encontramos resposta ao anseio de infinito que existe em todo coração humano.

Nossa paróquia, tendo entendido o processo de Iniciação Cristã como catequese, está se colocando aberta a essa proposta de renovação, num trabalho em todo o processo catequético que nos leve a fazer uma caminhada que seja profundamente marcada e fecundada pela inspiração catecumenal. Uma catequese que tenha por finalidade a maturidade da fé, para que como São Paulo possamos dizer “já não sou eu mais que vivo; é Cristo que vive em mim!” (Gl 2,19).

Seguindo a orientação de toda a igreja no Brasil, estamos assumindo corajosamente a tarefa de oferecer uma catequese que possibilite um itinerário de fé e evangelização que os torne capazes de assumir de maneira mais coerente a sua missão: o caminho da iniciação à vida cristã.

O Itinerário de uma catequese de iniciação cristã nos conduz para a vivência do Mistério da vida do Cristo. É constituído de várias etapas, que leva aos “tempos” de informação e amadurecimento da fé. Além desse tempo, há “etapas” ou “passos”, pelos quais os catecúmenos (os não batizados) necessitam caminhar. É como atravessar uma porta ou subir um degrau. Assim diz o RICA: Ritual de Iniciação Cristã dos adultos.

A comunidade eclesial é a grande catequizadora e evangelizadora e é necessária uma formação consistente dos agentes de pastoral, que são seus porta-vozes, caminhando junto com os adultos, com o coração de Bom Pastor, vivenciando e experimentando a beleza de “viver em Cristo”.

Fontes de consulta:

Documento 107 e o Livro Anúncio de Jesus Cristo – Tempo de Semear - Paulus
 Texto: Conceição Soares Toledo – EPAC/EPAP



ROMARIA A APARECIDA COM PADRE HIDERALDO
 COM VISITA NA CANÇÃO NOVA E AO SANTUÁRIO FREI GALVÃO

SAÍDA 22 DE OUTUBRO (2ª FEIRA) ÀS 05H30 DA MANHÃ

IGREJA MATRIZ SÃO GERALDO - AV. DAS FLORES 885 - BOM JARDIM

RETORNO DIA 25 DE OUTUBRO ÀS 07H DA MANHÃ

HOTEL SANTO AFONSO

PASSAGENS NA SECRETARIA PAROQUIAL **R\$ 500,00** INCLUSO CAMISA DA ROMARIA
 PODENDO SER PARCELADA EM 10 VEZES ATÉ O DIA 10 DE OUTUBRO DE 2018



FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

No mês de junho temos a festa dos apóstolos Paulo e Pedro, dois grandes pilares do cristianismo. O apóstolo Pedro foi quem fez o primeiro discurso após o primeiro Pentecostes (At 2,1-13), um discurso profético e corajoso (At 2,14-19), no qual Pedro

denuncia: "Vocês, autoridades, mataram Jesus, mas Deus o ressuscitou!" Os nomes Pedro e Paulo já nos revelam algo da missão de cada um deles. Já Saulo, primeiro nome de Paulo, antes de sua conversão, lutou fervorosamente contra o cristianismo. De perseguidor, tornou-se o maior missionário no anúncio de Jesus ressuscitado. (1Cor 15,17), "pregava com ardor", mesmo não tendo conhecido Jesus. Martírio, entre os anos 64 e 67 E.C., em Roma. Paulo morreu decapitado e Pedro, crucificado de cabeça para baixo.

Em Atos dos Apóstolos, temos uma informação que se tornara uma prática comum do império romano em relação aos cristãos: os discípulos são martirizados, mortos pela espada ou encarcerados. Isto agradava os judeus. Pedro, preso pela terceira vez por ordem de Herodes Agripa I, esperava o momento de sua morte, após a festa da Páscoa.

A comunidade, que se mantinha unida na fé, percebe a ação de Deus que caminha com ela. Pedro é um exemplo de fé e de esperança para todos. (Mt 16, 13-20): Pedro, o bispo de Roma, na qual seria edificada a igreja, a comunidade que nasceria do seu seguimento. Jesus lhe diz: "Tu és Pedro, aramaico, Kepha?(cefas).

Pedro é a igreja dos pobres que vivem nas grutas de ontem e nas favelas e barracos de hoje. Pedro tem as chaves, "tudo o que ligares na terra será ligado no céu, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus." Mais tarde, as comunidades entenderam que a liderança de Pedro foi repassada para aqueles que o sucederam, os quais receberam o nome de bispo para Roma, que se tornou também Papa, chefe da igreja católica apostólica e romana.

Paulo, assim como Pedro, tem consciência de que sua hora está chegando. A respeito disso, ele afirma: "Combati o bom combate, terminei a minha corrida, conservei a fé" (2Tm 4,6-8.17-18). Paulo sabe que, assim como o mestre, ele foi abandonado diante dos tribunais (Mt 26,31. E, além disso, testemunhou o ressuscitado a todos os povos. A festa dos dois apóstolos já era celebrada no início do século IV, com três missas. A primeira na Basílica de São Pedro, no Vaticano, a segunda na Basílica de São Paulo, e a terceira nas catacumbas de São Sebastião, onde ficavam as relíquias dos dois apóstolos. Pedro era de Betsaida, povoação situada na Galiléia, às margens do lago de Genesaré. Chamava-se Simão, e residia em Cafarnaum em companhia do irmão André, pescador, Paulo era judeu da tribo de Benjamin e chamava-se Saulo. Nasceu em Tarso, cidade da Cilícia, dois anos antes de Jesus, e por nascimento era cidadão romano. Hoje, a maior homenagem que possamos prestar a São Pedro e a São Paulo, colunas mestras de toda a Igreja, são o amor e a fidelidade Cristo e à sua Igreja.

Deusdi Ferreira
Comunidade Santo Antônio

FESTA DA
DIocese

Tema: *Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos na "Igreja em Saída", a serviço do Reino*
Lema: *"Sal da Terra e Luz do Mundo"*

10 DE JUNHO
08 ÀS 17 HORAS

Novo Centro - Ipatinga/MG - Região Pastoral III

Traga a sua caneca, evite o descartável.
O almoço será partilhado.

SHOW COM PADRE PAULO MORAIS E BANDA

ESPERAMOS VOCÊ!

FESTA DO PADROEIRO
Santo Antônio, testemunho de "Sal da terra e luz do mundo" Mt 5,13-14

Tríduo
06 a 08 de Junho missa às 19:30 hs

Festa de Santo Antônio
09 de junho missa às 18:00 hs
Logo após as tradicionais barraquinhas e outras atrações em frente a Consul

Missa Solene
13 de junho às 19:30 hs
Bençãos dos pães e procissão

Oração do terço mariano todos os dias às 18:45hs

PARTICIPE!

Comunidade Santo Antônio
Rua Orlando Silva, 595, Ideal

SANTO ANTÔNIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO

Em junho, a Igreja celebra as festas de três grandes santos: Santo Antônio (dia 13); São João Batista (dia 24) e São Pedro (dia 29). Essa festividade, trazida para o Brasil pelos portugueses, ficou popularmente conhecida como Festa Junina.

Santo Antônio nasceu em Lisboa (Portugal), em 1195, e faleceu em Pádua (Itália), no dia 13 de junho de 1231. Foi primeiramente religioso agostiniano e, depois, tornou-se franciscano. Chegou a conhecer São Francisco de Assis e com ele conviveu por um tempo. São Francisco o nomeou responsável pela formação dos frades, diante de sua grande capacidade intelectual e seu conhecimento teológico. É o santo junino com maior apelo popular. É chamado do Santo dos Pobres e também muito procurado como santo casamenteiro, por ter ajudado moças pobres a conseguirem os dotes para o casamento. A origem do Pão de Santo Antônio – “Ele tinha enorme compaixão pelos pobres e sentia, como frade franciscano, a fome dos pobres. Certa vez, no convento onde ele vivia, distribuiu todos os pães para os pobres. Quando o frade padeiro foi buscá-los para a refeição, levou um grande susto, pois não havia nenhum pão no cesto. Ao contar o fato para Santo Antônio, este o mandou voltar e verificar se os pães realmente não estavam lá. O frade ficou surpreso, pois encontrou o cesto cheio de pães. Por isso, até hoje, existe a grande devoção popular de abençoar o pãozinho de Santo Antônio, que os fiéis levam e colocam na vasilha de trigo, arroz ou de outro alimento na casa, na confiança de que Santo Antônio nunca deixará o pão de cada dia faltar sobre as mesas. E os pães distribuídos no dia de Santo Antônio também nos ensinam a importância da partilha. Se o amor de Cristo continuar tocando nosso coração, como tocou o coração de Santo Antônio, aprenderemos que o pão não pode ser só meu, mas nosso; só assim haverá pão para todos.

São João Batista, cujo nome João significa ‘Deus dá a graça’, foi o precursor de Jesus. Ele se alegrou com a chegada do Messias, ainda no ventre de sua mãe, Isabel, quando esta recebeu a visita de Maria em sua casa (Lc 1,39-43). Ele foi o único profeta a anunciar a chegada do Messias e a mostrá-lo no meio do povo. Ele batizou no Rio Jordão o próprio autor do batismo. Foi ele quem apontou Jesus, proclamando-o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1,29). No dia 24 de junho, celebramos seu nascimento. Ele é o único dos Santos que tem o dia do nascimento e o dia da morte celebrados, pois os demais santos têm apenas o dia da morte celebrado.

São Pedro foi o primeiro a ser chamado por Jesus, com seu irmão André (Lc 6,14). Jesus o convidou para deixar o barco na praia, ir caminhar com ele, pois ele o faria pescador de homens. Pedro prontamente deixou tudo e passou a caminhar com Jesus. Foi o primeiro a professar a fé no Cristo, quando disse: ‘Eu sei que tu és o Messias, o filho do Deus vivo’ (Mt 16,16) – sobre esse testemunho de fé, Jesus edificou sua Igreja. Pedro foi morto sendo crucificado de cabeça para baixo”.

Adaptação do texto de André Somensari (Jornal o Santuário)

JUNHO É TEMPO DE FESTA!!!

As festas juninas levam esse nome, porque são realizadas no mês de junho. Mas qual é o motivo de tais festas serem celebradas justamente nesse mês? A explicação é simples: em junho celebra-se o dia de quatro santos da Igreja Católica: Santo Antônio de Pádua (dia 13), São João Evangelista (dia 24), São Pedro e São Paulo (ambos celebrados no dia 29). Desse modo, as festas realizadas ao longo do mês giram em torno desses santos.

Faz parte das festas juninas, os trajes típicos do interior e a famosa dança da quadrilha. Você sabia, que a quadrilha tem origem francesa e foi introduzida no Brasil na época da vinda da Família Real Portuguesa, no início do século XIX? É interessante notar algumas expressões aportuguesadas do francês das cantigas de quadrilha, como “anarriê”, “alevantú” e “balancê”.

Por serem festas de caráter rural, as comidas típicas feitas à base de alimentos cultivados nas regiões do interior também são elementos importantes. É o caso dos pratos compostos à base de amendoim, como paçoca e pé de moleque, ou à base de milho, como pamonha, canjica, bolo de milho, angu etc. Há ainda aqueles que preferem o milho-verde assado na fogueira e pipoca!

Para “adoçar” esse mês de junho, que tal convidar seus pais para uma aventura culinária e fazerem junto uma deliciosa pipoca doce?

Você vai precisar de:

- 3 colheres de milho de pipoca
- 3 colheres de óleo
- 1/2 colher de manteiga
- 100 ml de água
- 210g de açúcar branco refinado
- 3 colheres de leite em pó



Para fazer: estoure a pipoca no óleo junto com a manteiga e reserve depois de pronta. Faça a calda de açúcar colocando o açúcar e a água numa panelinha para ferver. Não mecha e espere a calda mudar de cor e ganhar um tom amarelado. Desligue o fogão e jogue a calda por cima das pipocas prontas mexendo com uma colher de pau até as pipocas ficarem bem cobertas com a calda. Salpique o leite em pó por cima.

Fonte de consulta: escolakids.com.br
Adaptação do texto de André Somensari (Jornal o Santuário)

HISTÓRIA DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO - BAIRRO IDEAL

A comunidade Santo Antônio teve seu início de caminhada em agosto de 1982, pertencendo a Paróquia Cristo Rei tendo como seu pároco o Padre José Miranda e seu vigário paroquial o Padre Franco. Naquela época ainda não tinha uma igreja, geralmente as missas eram celebradas em frente às casas das pessoas ligadas a comunidade como a casa do Sr. Israel localizada na Rua Lima Barreto, a casa de Dona Cleonice localizada na Rua Catulo da Paixão, a casa do Sr. Antônio Teodoro localizada na Rua Carlos Gomes, a casa do Sr. Euclides localizada na Rua José Júlio da Costa, a casa do Sr. Lazaro localizada na Rua Manoel Izídio e a casa do Sr. José de Paula Nunes localizada na Rua Jaime Costa.

Em 1983/1984 foi criada a 1ª comissão financeira, orientada pelo Sr. Antônio Bispo da comunidade do Canaãzinho, tendo como eleitos o Sr. Israel à presidente, Roberto Dias à vice-presidente, Roberto Márcio e Elio Cardoso a Tesoureiros e Maria Aparecida Vitorino e Paulo Eustáquio a Secretários. O dizimo era recolhido de casa em casa, assim foi criada uma equipe de coletores. Das pastorais e movimentos tinham a catequese, o movimento familiar, o grupo de reflexão familiar Santos Apóstolos e grupo de jovens (JUI, JUDEC e JOCAC).

Em busca de ter sua primeira igreja católica no bairro Ideal e assim reforçar a identidade de comunidade, no dia 13 de maio de 1985 a Usiminas, liberou um terreno na Rua Mestre Vitalino com a Rua João Caetano, por meio de comodato, para a construção da igreja. Mas além do terreno seria necessário arrecadar fundos para as obras, então foram feitas barraquinhas com comidas típicas nos locais das celebrações e participação na feira da paz realizada na época no clube do cavalo, onde hoje é conhecido com Centro Cultura 7 de outubro.

Entretanto pouco tempo depois, para a tristeza da comunidade a Usiminas suspendeu a liberação da construção alegando revisão em todos os terrenos com contratos comodatos. Para a liderança da comunidade, ficou claro que tal declaração foi um ato de retaliação da empresa por causa da distribuição de panfletos da Pastoral Operária, coordenada pelos Freis João e Eduardo do Bairro Bethânia. Essa panfletagem era uma manifestação popular em resposta à campanha salarial de 1985 e o aumento exorbitante das passagens, uma vez quem sem concorrentes não havia justificativa para tal.

Com a suspensão do terreno e a fim de ter uma igreja para as celebrações e atividades da comunidade, em

1985/1986, foi construído um galpão no quintal da casa do Sr. Geraldo Magela na Rua Carlos Gomes. E como não haveria mais previsão da construção da igreja, Padre Miranda sugeriu para a comunidade ajudar financeiramente a obra da Igreja de São Miguel no Bairro Veneza I.

Dois anos depois a comunidade adquiriu uma casa na Rua Orlando Silva e assim o galpão na Rua Carlos Gomes foi transferido para o quintal dessa casa. Quando foram iniciadas as obras, a comunidade passou a reunir e celebrar no auditório da Escola Estadual do Bairro Ideal.

Para dar continuidade as obras de construção da igreja, a comissão financeira e toda a comunidade, decidiu que não receberia ajuda de empresas e políticos. E assim foi realizada uma campanha em forma de carnê de doação mensal, repassando para os membros da comunidade, assim sendo uma ajuda de grande importância no período mais crítico das obras.

A comunidade não precisava apenas de uma igreja, mas também era preciso um nome para a comunidade e assim foram sugeridos vários nomes dentre eles: São Judas Tadeu, Nossa Senhora Aparecida, São José Operário, Santo Estevão, Santo Antônio e outros. Assim foi preciso realizar um plebiscito para a escolha do nome, o qual teve melhor escolha Santo Antônio. O Nome Santo Antônio foi sugerido pelo Geraldo Fumaça, lembrando uma comunidade de bairro pobre da cidade de Ponte Nova, onde ele morou quando criança e cuja festa havia distribuição de pães

de Santo Antônio, fato que marcou sua vida.

As pastorais, movimentos e serviços foram aumentando e os desafios também. A partir de 2004, quando nos tornamos Paróquia São Geraldo, nos organizamos melhor e a caminhada tem acontecido com o desejo de sermos uma igreja Misericordiosa, acolhedora, participativa e missionária.

Hoje 2018, a comunidade Santo Antônio completa seus 36 anos de caminhada, mantendo suas principais características como a festa do padroeiro com a bênção e distribuição do Pão de Santo Antônio, barraquinhas com comidas típicas, equipe de animação e igreja acolhedora que celebra os sacramentos com alegrias e fé.



Autores:

Maria das Graças Ferreira (In memória)

Adão Marinho Ferreira com adaptações de Michelle Andrade Ferreira
Comunidade Santo Antônio

Espiritualidade e Política

O Governo Temer não fala a verdade sobre a reforma da previdência.

Para justificar decepções e encobrir omissões, criamos estereótipos, atual conjuntura, a demonização da política e dos políticos. Tal maniqueísmo favorece exatamente o que se critica, a má política.

Distanciar-se da política é se refugiar em suposta redoma de vidro, enquanto grassa o dilúvio. Muito pouca coisa é insubstituível na história humana. Uma delas é a política. Ainda não se inventou outra forma de nos organizar como coletividade. A política permeia todos os espaços pessoais e sociais, da qualidade do pão do café da manhã ao acesso à saúde e à educação.

Como enfatiza o Papa Francisco, se a política é “a forma mais perfeita de caridade”, por ser capaz de erradicar a fome e a miséria, as estruturas políticas são passíveis de severa crítica quando favorecem a desigualdade e a corrupção.

A política não é intrinsecamente nefasta. Nefasto é o modelo político que sabota a democracia, privilegiada, a minoria rica, e nada faz de eficaz para promover a inclusão social. Ao contrário, permite ampliar a exclusão e reforça os mecanismos, inclusive repressores, que impedem os excluídos de avançarem da margem para o centro.

Todos os grandes mestres espirituais foram políticos. Buda se indignou ao transpor as muralhas de seu palácio e se deparar com o sofrimento dos súditos. Jesus, na versão de sua mãe, Maria, veio para “derrubar os poderosos de seus tronos e exaltar os humildes, despedir os ricos com mãos vazias e saciar de bens os famintos” (Lucas 1, 52-53). Pagou com a vida a ousadia de anunciar, dentro do reino de César, outro projeto civilizatório denominado Reino de Deus.

A política é uma exigência espiritual. Santo Tomás de Aquino preconizou não poder esperar virtudes de quem carece de condições dignas de vida. A política diz respeito ao outro, ao próximo, ao bem-estar da coletividade. Repudiá-la é entregá-la às mãos daqueles que a transformam em arma para defender apenas os próprios interesses.

Se a política perpassa os aspectos mais íntimos de nossas vidas, como dispor ou não de um teto sob o qual se abrigar das intempéries, nem todos participam do mesmo modo. Há múltiplas maneiras de fazer política, seja por participação, seja por omissão.

O modo mais universal é o voto, uma falácia quando o povo vota e o poder econômico elege. Um embuste quando a democracia é como Saci-Pererê: os eleitores decidem quem administrará o país, mas não como os recursos da nação serão utilizados.

Se não há democracia econômica, se a desigualdade se agrava, a democracia política é uma farsa. De que adianta a Constituição, uma carta política, proclamar que todos têm direito a uma vida digna se a estrutura socioeconômica impede a maioria de desfrutar de fato deste direito?

No reino de César, Jesus rogou ao Pai: “Venha a nós o vosso reino”, ou seja, o projeto civilizatório no qual todos “tenham vida e vida em abundância” (João 10, 10). Esta é a espiritualidade que move quem se empenha em fazer da política ferramenta de libertação, não de opressão e exclusão.

Frei Betto é escritor, autor de “A mosca azul – Reflexão sobre o poder”



O **Detector de Corrupção** consolida apenas informações oficiais pulverizadas em diversas instâncias de tribunais, como STF, STJ, TJs e TRFs. Processos sob sigilo de Justiça não são exibidos, uma vez que não constam na base de dados oficial dos tribunais. **BAIXE O APLICATIVO NO SEU CELULAR**

PASTORAL DO DÍZIMO: UM PLANO DE AMOR



Plano de Amor é o projeto de Deus para cada ser por Ele criado. Mas para o homem, o amor sempre teve um destaque, pois ele é feito à imagem e semelhança do Criador: com a incumbência de “dominar” a terra, rei da criação, com inteligência e alma destinada à eternidade. Criado para sempre! Que belo projeto! Na caminhada de seu povo, muitas vezes rebelde e desobediente, seu amor deixa de lado a desobediência e má criação e dá novas oportunidades às pessoas. E sempre de novo mais e mais oportunidades, algumas vezes com umas lições para ajudar no processo de conscientização.

Quando as lições são assimiladas, constata-se a prosperidade do povo, o crescimento em todos os sentidos. Outras vezes, nem tanto. Neste Plano de Amor há sempre o inconfundível respeito à liberdade. Mas seu plano é bem definido e aponta sempre para a mesma direção: levar o homem a viver plenamente a vida, a vida eterna. Como é bom passear pela Bíblia e constatar esse caminho de Deus!. As histórias de Abraão, Isaac, Jacó, José e sua família mostram o final de uma história quando Deus não é esquecido, quando Deus é seguido e obedecido.

Mas o Plano de Amor de Deus, apesar de Ele o querer tanto, foi frustrado pelo pecado do homem. Mas Deus manifesta, mais uma vez, Seu Plano de Amor, enviando Seu Filho. Jesus completa, em Si mesmo, doando-se, este Plano de Amor. Por sua vez dá-lhe continuidade com a fundação de Sua Igreja, presença viva Dele

mesmo, no meio de nós. Deixa Pedro como marco, pedra permanente, para ser observado e seguido. Jesus confia todo este Plano de Amor a um homem frágil, capaz de errar muito; mas ele, com a presença do Espírito Santo, torna-se uma coluna forte, firme e permanente nos sucessores ao cargo que vieram depois. Aí temos a Igreja toda organizada, no mundo todo. Uma Igreja que é reconhecida pela sua postura, pelos seus princípios, pela sua fidelidade ao fundador, como a instituição de maior credibilidade no mundo, produtora permanente de esperança e especialista em humanidade.

A Igreja, em sua organização, tem seus bispos estrategicamente colocados, diante de uma porção de povo, constituindo a Igreja Povo de Deus. Observando o trabalho dos bispos – eu tive a graça de acompanhar de perto alguns – pode-se perceber claramente que há uma permanente preocupação com o bem-estar de cada filho. São filhos espirituais por quem dão a própria vida, se for preciso. São afáveis, fraternos, bondosos, mansos em circunstâncias normais e podem virar feras para defender suas crias se alguém se mete no meio para atrapalhar o Plano de Amor definido pelo Evangelho.

Não é diferente na maioria das Paróquias

Neste Plano de Amor, a Igreja não exclui ninguém de participar. Cada pessoa é objeto e destinatário deste plano. Todas as pessoas de boa vontade podem participar, têm espaço para isso, têm possibilidade de trabalhar e se incluir neste grande projeto de construção do Reino de Deus. Quantas lideranças envolvidas nos trabalhos paroquiais, animadas pelos Padres sob a coordenação dos Bispos, segundo as orientações do Papa, fiéis seguidores de Jesus, enviado de Deus Pai. É o efeito cascata do Plano de Amor de Deus em todos os níveis.

De todas as maneiras de trabalhar ou realizar a tarefa de evangelização numa comunidade, o dízimo é a de maior dificuldade. Não participar como dizimista seria uma tremenda falta de consideração com tantos envolvidos de forma muito mais comprometida e exigente. De outro lado, sendo dizimista estaremos manifestando amor pela comunidade e fidelidade a Deus no Seu grande projeto de Amor: salvar toda a humanidade. Estar fora deste projeto como dizimista e de maneira especial trabalhando nesta Pastoral seria uma grande perda! Você não vai querer ficar de fora, não é mesmo?

Autor: Antoninho Tatto – São Paulo
www.meac.com.br



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*** Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.**

AR CONDICIONADO - MATRIZ SÃO GERALDO

No mês de Novembro de 2016, em decorrência do aumento do número de fiéis e missas na Matriz São Geraldo, o Conselho Econômico Paroquial colocou como prioridade a instalação de ar condicionado para melhor conforto e atendimento desse público.

A informação foi anunciada pelo pároco Pe. Hideraldo, o que causou grande impacto aos que frequentam a missa na Matriz. Como já tem sido ressaltado em suas homilias, o mesmo pediu que se trabalhasse em unidade, uma comunidade ajudando a outra, o que de fato aconteceu. Foi promovida uma campanha, com envolvimento das demais comunidades da paróquia, com a intenção de arrecadar fundos para aquisição das máquinas. Com a ajuda dos membros da comunidade Cristã realizaram-se as compras.

Todo o processo foi dirigido pela empresa ARCOM- Engenharia de Climatização, e a execução do projeto elétrico por Antônio Calixto. O trabalho parecia estar concluído no mês de Abril de 2017, quando, ao realizar os testes de funcionamento das máquinas, houve uma queda significativa de energia em todo o edifício da Comunidade São Geraldo. Ao apurar tal fato, concluiu-se que o atual padrão utilizado não possuía capacidade de manter os equipamentos instalados.

A partir de então, deu-se início ao processo de correção do padrão. Foi contratada uma empresa terceirizada para substituição do equipamento antigo por um novo, que após instalado dependia da Cemig para conduzir energia através de um transformador. Esse processo foi concluído Outubro de 2017. as

No segundo teste, quando se dava por finalizado, ao ligar as máquinas, nos horários das primeiras missas, o clima no interior da Matriz não ficou conforme se esperava, havendo a necessidade de acionar novamente a empresa responsável. Essa, ao verificar, orientou a compra de mais três máquinas condicionadoras, acordado que a mão de obra seria gratuita e de responsabilidade dela.

No dia 25 de Abril de 2018, a empresa testou todas as máquinas instaladas. Estas alcançaram seu devido funcionamento, encerrando o processo que teve início no ano de 2016. A Paróquia agradece a Deus, que por todos nós intercede e auxilia em todos os momentos, aos membros de pastorais e a todos os que contribuíram, de alguma forma, para essa realização. Caminhamos na missão de evangelizar e propagar o evangelho. São Geraldo, rogai por nós!

Wemerson Valentino
Departamento Financeiro



SAIBA O ENDEREÇO DE NOSSAS COMUNIDADES

VIVER SAUDÁVEL - RECEITAS -

COCADA MOLE DE LARANJA

Ingredientes:

- 250 g de açúcar
- 300 ml de suco de laranja
 - 5 cravos
 - 50 g de coco ralado
- 200 g de leite condensado

Modo de Preparo:

- Em uma panela, coloque o açúcar, o suco de laranja e os cravos
- Depois adicione o coco ralado e o leite condensado
- Misture até ficar consistente

Pastoral da Saúde

MATRIZ SÃO GERALDO Av. das Flores, 885 - Bom Jardim

COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ Rua Francisca Constância, 65 - Bom Jardim

COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA Rua Jenipapo, 45 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO JOSÉ Rua Joaquim Gonçalves Rosa, 1390 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO Rua Girassol, 10 - Bom Jardim

COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA Rua Papoula, 530 - Bom Jardim

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Rua Centáurea, 15 - Esperança

COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS Rua C, 301 - Esperança

COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA Rua Verônica, 115 - Esperança

COMUNIDADE ATOS DOS APÓSTOLOS Rua Manoel Izídio, 1174 - Ideal

COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO Rua Orlando Silva, 595 - Ideal

NOSSA CASA COMUM

O papa Francisco no seu documento "Louvado Seja", sobre a ecologia, chamou-a muito inspiradamente de "Nossa Casa Comum". Um título que, por si mesmo, nos convida e estimula a despertar para ela, e valorizá-la. Vale a pena reafirmar. Ela é a nossa Casa Comum. Quem não precisa de uma casa para viver? Pode acontecer que alguém não possua uma casa digna. Mesmo que seja um barraco, é necessário para sobreviver. Ninguém a destrói. Pelo contrário, cuida dela do melhor modo.

Assim, há de ser a natureza. Um dos aspectos urgentíssimos é a preservação e restauração das nascentes. Sem água não há vida. No bairro Bom Jardim - Ipatinga/MG a ASAS (Associação Ambientalista Samambaia) realiza um trabalho muito bonito, bom e digno de ser imitado. Há um grupo de homens, de 10 a 15 pessoas, que realiza algo de concreto. Vejam o que fazem. Há quatro nascentes sendo preservadas por eles. Projeto Raízes, Projeto Bretas Glória e no fundo dos Marianos. Eles cercam o terreno em torno das nascentes. Plantam ali mudas de árvores. Capinam em volta delas. Preservam a área das formigas. E esse trabalho é constante para conservar o que fizeram. E o resultado não é demorado. E as nascentes começam a aumentar. Isso é um aspecto bem pequeno da preservação da natureza. Muitas outras dimensões precisam surgir. Outras pessoas de boa vontade serão bem vindas. É só se informar com a ASAS. Conservemos nossa Casa Comum!

. Contato ASAS: Antônio Mendes / Vilton Cantarino / José Silva de Assis (Teco).

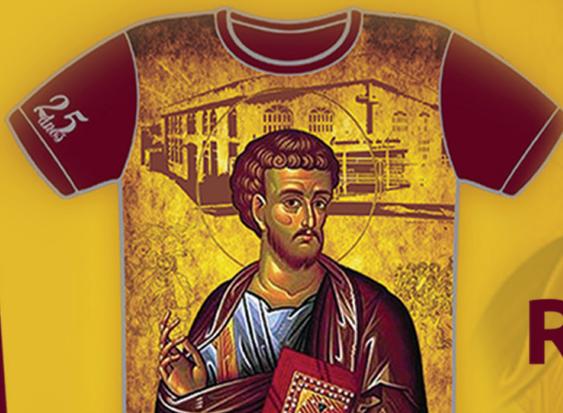
. As reuniões acontecem nos primeiros sábados do mês, às 09h, na sede do Centro de Convivência Esaú José da Silva (antigo Centro Comunitário) - Av. Orquídea nº 1366 - B. Bom Jardim - Ipatinga/MG

Dom Odilon Guimarães Moreira
Bispo Emérito - Diocese de Itabira/Cel. Fabriciano



ADQUIRA A CAMISA DE SÃO LUCAS COMEMORATIVA PELOS 25 ANOS DA COMUNIDADE ATOS DOS APÓSTOLOS

Encomendas com:
Adriana (31) 98806-0005
Regina (31) 99921-4768



APENAS
R\$ 25,00

PROGRAMAÇÃO JUNHO DE 2018

1 – 6ª. Feira - Sagrado Coração de Jesus

Bom Pastor/Paróquia S. Antônio/Melo Viana
CURSO DE INVERNO

Não haverá expediente na Secretaria Paroquial

7h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
19h – Alvinópolis/S. Sebastião – Batizado – Pe. Hideraldo
19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – D. Odilon

2 – sábado

Paróquia S. Antônio/Melo Viana
CURSO DE INVERNO

14h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para os Ministros da Palavra e da Eucaristia do Setor S. Geraldo (S. José, S. Família, N. S. Aparecida, S. Sebastião, S. Geraldo e Maria de Nazaré) – Pe. Sérgio

15h – Paróquia S. Antônio/Bom Pastor/Melo Viana

Missa de encerramento do Curso de Inverno – Pe. Hideraldo
13h30 às 17h – N. S. Aparecida – Planejamento Paroquial de Catequese – EPAC

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Hideraldo

3 – domingo

Romaria das Águas e da Terra

Eleições Suplementares de Ipatinga
7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
7h – S. José – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio
8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

3 – domingo

8h30 – N. S. Aparecida – Missa– Pe. Efraim
10h – N. S. das Graças – Batizados – Pe. Hideraldo
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
18h – N. S. Aparecida – Missa– Pe. Hideraldo
19h30 – N. S. das Graças– Missa – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

5 – 3ª feira

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe.
 Hideraldo

6 – 4ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio
17h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo
16h30 às 18h – N. S. das Graças
 Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
16h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração
 de pauta para a reunião do CPAE – Conselho Econômico
 Pe. Hideraldo
19h às 20h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento de Confissões – Pe. Sérgio

7 – 5ª feira

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos/ Tríduo em
 preparação para a Festa da Diocese – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Antônio – Missa do 1º Dia do Tríduo em honra a S.
 Antônio e da Festa da Diocese – Pe. Sérgio
19h30 – Em Todas as Comunidades – Celebração do 1º Dia
 do Tríduo da Festa da Diocese

8 – 6ª feira

Dia do Sagrado Coração de Jesus
Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz São Geraldo – Festa do Sagrado Coração de
 Jesus e 2º Dia do Tríduo da Festa da Diocese – Pe. Sérgio
19h30 – S. Antônio– Missa do 2º Dia do Tríduo em honra a S.
 Antônio e da Festa da Diocese – Pe. Hideraldo
19h30 – Em Todas as Comunidades
 Celebração do 2º Dia do Tríduo da Festa da Diocese

9 – sábado

Dia do Imaculado Coração de Maria
**CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS
 DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO
 PERECÍVEL**
14h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – IAM – Formação
 para líderes Mirim – COMIPA
18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Hideraldo
18h – S. Antônio – Missa da Festa de S. Antônio e do 3º Dia
 do Tríduo da Festa da Diocese – Pe. Sérgio
19h30 – S. Família – Missa de Aniversário da Comunidade e
 3º Dia do Tríduo da Festa da Diocese – Pe. Hideraldo
18h ou 19h30 – Em Todas as Comunidades – Celebração do
 3º Dia do Tríduo da Festa da Diocese

10 – domingo

**CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS
 DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO
 PERECÍVEL**
FESTA DA DIOCESE – 53 ANOS
7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
7h – N. S. das Graças – Celebração
8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim
15h – Novo Centro – Missa e Festa da Diocese
 D. Marco Aurélio e Padres

12 – 3ª feira

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos para a Família
 Namorados Eternos– Pe. Hideraldo
19h30 – N. S. Aparecida
 Casamento de Rubens e Daniela – Pe. Sérgio

13 – 4ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio
16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo
16h às 18h30 – Atos dos Apóstolos
 Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h às 20h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Antônio
 Missa solene em honra a S. Antônio – Pe. Sérgio

14 – 5ª feira

9h – Paróquia Cristo Redentor – Clero Regional
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio
19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE – Conselho
 Paroquial para Assuntos Econômicos – Pe. Hideraldo e
 Equipe

15 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

16 – sábado

Dia do Dizimista
8h às 19h – Recanto das Mangueiras – Retiro com os
 Coroinhas do Setor São Geraldo – Pe. Hideraldo e Equipe
 Paroquial
14h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
 Formação para novos Acólitos
13h30 às 17h – Nas Comunidades – Setor S. Lucas (S.
 Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. João Batista e
 S. Francisco)– Formação sobre o Documento 107 – Iniciação
 a Vida Cristã (IVC) – EPAP
18h – Matriz S. Geraldo
 Casamento de Marco e Aldicélia – Dom Odilon Guimarães
18h – Recanto das Mangueiras – Vigília e Missa com os
 Coroinhas do Setor S. Geraldo – Pe. Hideraldo
18h – S. Francisco – Missa– Pe. Sérgio
19h30 – S. Sebastião – Missa– Pe. Sérgio

17 – domingo

Dia do Dizimista

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim

8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

15h – S. Família – Hora Santa Vocacional

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

18 – 2ª feira

19h30 – Atos dos Apóstolos

6º Mês da Novena em honra a S. Lucas – Pe. Sérgio

19 – 3ª feira

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio

16h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF

Equipe Paroquial de Assessoria Financeira – Pe. Hideraldo

19h – Cachoeira do Vale/Paróquia São João Batista

Novena – Pe. Hideraldo

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

20 – 4ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

17h às 18h – S. Antônio – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo

18h – Centro Pastoral João Paulo II - Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPP – Pe. Hideraldo

19h30 – S. João Batista – Missa e 1º Dia do Tríduo em honra a S. João Batista – Pe. Sérgio

21 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – S. João Batista – Missa e 2º Dia do Tríduo em honra a S. João Batista – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

22 – 6ª feira

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

19h30 – S. João Batista – Missa e 3º Dia do Tríduo em honra a S. João Batista – Pe. Sérgio

19h30 - Centro Pastoral João Paulo II- Formação para Novos membros da EPAP- Projeto Pastoral Missionário da Paróquia São Geraldo - Pe. Hideraldo e Equipe.

23 e 24 - Sábado e Domingo

Centro Pastoral João Paulo II

Encontro Regional III da PJ – Secretariado Regional

23 – sábado

18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Sérgio

18h – S. João Batista – Missa da Festa de S. João Batista
Pe. Hideraldo

19h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

20h – Atos dos Apóstolos

Casamento de Karmarine e Lorena – Ministros

24 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

8h – Paróquia Cristo Libertador/S. Família

Retiro Missionário – Pe. Hideraldo

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim

8h às 11h – Centro Pastoral S. Lucas – Formação para os Ministros da Palavra e da Eucaristia do Setor S. Lucas (S. Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. João Batista e S. Francisco) - Pe. Sérgio

13h30 às 17h – Nas Comunidades – Setor S. Geraldo (São Geraldo, São José, Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida e Sagrada Família – que recebe São Sebastião) – Formação sobre o Documento 107 – Iniciação à Vida Cristã (IVC) – EPAP

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz São Geraldo - Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças - Pe. Sérgio

25 – 2ª feira

Dionísio – Paróquia S. Sebastião – Aniversário da SMP
Pe. Hideraldo e Equipe Paroquial

26 – 3ª feira

Dionísio – Paróquia S. Sebastião – Aniversário da SMP
Pe. Hideraldo e Equipe Paroquial

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

27 – 4ª feira

Dionísio – Paróquia S. Sebastião – Aniversário da SMP
Pe. Hideraldo e Equipe Paroquial

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

17h às 18h30 – N. S. das Graças

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – S. Antônio – Momento de Espiritualidade Conjugal e Familiar – Pastoral Familiar

28 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

29 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

30 – sábado

9h – Itabira

Reunião Diocesana do Setor Juventude – Pe. Hideraldo

11h – Matriz S. Geraldo

Casamento de Marcos e Daniela – Pe. Sérgio

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio

19h30 - S. Antônio - Missa - Pe. Sérgio